ANO 8.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1928 N.º 2251

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ANGOLA—um territorio enorme, inexplorado, com regiões proprias para o nosso trabalhador—carece de braços. O seu Govêrno estuda a melhor maneira de os atrair.

A Metropole, pelo seu lado, tem um *superavit* de mão de obra que não encontra emprêgo pronto, nem remunerador.

Como facilitar a transferencia desta para os planaltos angolenses, furtando-se ás decepções da emigração?

Tudo estaria resolvido, se a Provincia pudesse executar, desde já, o projecto de colonização que ha tempos publicámos e a que *O Seculo* hoje largamente se refere. Falta dinheiro...

A' medida, porém, que ele fôr aparecendo, nos cofres provinciais, abrir-se-hão as portas de Angola para os nossos colonos.

* * *

O ARQUIPELAGO dos Açores, informa um jornal francês, está destinado a ser a grande escala aerea da futura linha Paris-Nova York. A Horta será dentro em breve, com a velocidade que vão tomando estas coisas de Aviação, um dos mais importantes aeroportos do mundo.

Isto pensa-se e escreve-se lá fóra. E entre nós alguem terá pensado já a serio neste problema, que constitue uma das pedras basilares da nossa futura politica aerea e um dos grandes factores de desenvolvimento do nosso lindo arquipelago atlantico?

* * *

ESCREVEM-NOS varios leitores, pedindo-nos que sejamos, junto da Carris, interpretes da seguinte reclamação:

Ha uma "paragem" no Terreiro do Paço, junto do Arco da Rua Augusta, onde só param os carros que sobem a referida rua. Ora, como a "paragem" não tem nenhuma indicação especial, sucede que muita gente perde os carros para os Caminhos de Ferro, Poço do Bispo e Xabregas, por se convencer de que todos eles ali devem parar.

Quererá a Companhia servir o publico, ordenando que todos os carros parem no referido local?

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o decreto que extingue a Direcção Geral de Segurança Publica é cria, em seu lugar, a Intendencia Geral de Segurança.

Esse documento já é do dominio publico.

Com o decreto foram publicados dois mapas: Um com o quadro geral da policia a cargo do Estado e outro com o quadro dos efectivos do pessoal e animal da G. N. R., segundo o projecto de reorganização da comissão de reforma orçamental.

* * *

NO gabinete do ministro das Finanças tomou, esta tarde, posse do cargo de administrador geral da Casa da Moeda o engenheiro sr. Joaquim Perestrelo de Vasconcelos.

* * *

EM audiencia particular, foi hoje recebido pelo sr. Presidente da Republica, no Palacio de Belem, o nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo Pinheiro.

O nosso livro

Os editores Schmidt & Günther, de Leipzig, fizeram uma edição do poema de Camões, em 650 paginas, incluindo o indice de todos os nomes proprios. Cabe na mão fechada. Tem de peso 35 gramas. Uma cartonagem em varias côres, fingindo marroquim. O retrato do poeta a ouro, cercado por uma elipse, na capa. Dourado o recorte superior do engraçadissimo e minusculo volume.

As livrarias alemãs de Stuttgart, Leipzig e Berlim, como é sabido, têm hoje o primado edicional: ninguem as excede, nem na quantidade nem na qualidade dos seus trabalhos, seja pelo luxo, pelo escrupulo com que reproduzem os textos, seja pela magnificencia com que os ilustram e tambem pelos diamantinos formatos em que encerram obras de grande tomo, como a *Divina Comedia* e o *D. Quixote*.

Pena foi que a revisão do nosso Livro Imortal não fôsse confiada a um português conhecedor da lingua e emerito camoneanista, pois que assim não escapariam vocabulos com grafia erronea e a intrusão de uma que outra palavra espanhola, talvez pelo facto do revisor ser subdito do reino visinho.

A'parte estes ligeiros e rarissimos senões, a edição da Casa Schmidt & Günther é uma maravilha que a gente olha, palpa, aperta entre os dedos, com o receio de esmagar ou ofender uma flôr... efemera.

No titulo—*Os Lusiadas*, o artigo está a mais. Perdoemos, porém, esta falta, tanto mais que é venial.

E visto que Schmidt Günther deve obter um verdadeiro exito com Camões, é de esperar que extenda a sua bela iniciativa a outros Autores—D. Duarte, Fernão Lopes, Gil Vicente, Antonio Ferreira, Rodrigues Lobo, Vieira e Bernardes, Soror Mariana, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Antero, João de Deus, Antonio Nobre e outros e outros.

A nossa literatura, tanto a antiga como a moderna, carece de desempoeirar-se ao sol da Europa e do mundo, não só em reproduções fieis dos originais, mas tambem em traduções bem cuidadas e bem apresentadas. Os nossos agentes diplomaticos e consulares muito poderiam fazer nesse sentido....

O ministerio dos Estrangeiro, que tem a seu cargo a defesa internacional do nosso nome e do nosso credito, procederia acertadamente, se organizasse as bases desta propaganda, nomeando, por exemplo, uma comissão de competentes que selecionasse os nossos livros, dignos de serem levados ao conhecimento e admiração dos estrangeiros.

Isto teria a vantagem de evitar que escritores de pouco renome e somenos valor recebessem honras imerecidas, como ainda ha pouco aconteceu, na Holanda, onde um falecido autor português, dado á pornografia, alcançou a gloria postuma duma edição luxuosa.

Brevemente se vai celebrar em Madrid a exposição do nosso livro que promete ser brilhante, se bem que o seu brilhantismo bastante ganharia, se fosse reforçado com a utilidade mercantil.

Porque não se estuda a melhor maneira de introduzir no mercado espanhol a nossa literatura e no mercado português a dos nossos confronteiros?

Entregar este labor complexo e delicado aos editores, nem sempre guiados por um justo criterio, pode ser contraproducente.

Em Paris, constituiu-se ha poucos meses uma comissão de gente ilustre que tomou á sua conta recomendar, tanto para dentro como para fora das fronteiras, as edições que dão lustre e prestigio á França.

Nós costumamos cruzar os braços, deixar correr o tempo, sem nos lembrarmos de que estes assuntos são hoje de maior importancia e sob dois aspectos—moral e economico, sendo o primeiro de beneficio para a nação, o segundo para os autores.

AUTOMOVEIS
STUTZ
CHEGARAM OS NOVOS MODELOS DE
7 LOGARES, FECHADOS E ABERTOS
Convidamos os apreciadores a visitar
amanhã a exposição do nosso STAND
A. M. Almeida L.da
39, R. Escola Politecnica, 39-A, Lisboa

UM homem, na Inglaterra, esteve preso, inocente, durante 18 anos. Ao cabo deste cativeiro, o seu processo é revisto, e dão-lhe a liberdade, compensando-o da injustiça com 6.000 libras de indemnisação.

Estes 600 contos correspondem a pouco mais de 2 contos por mês. Foi quanto rendeu o erro judiciario. Se a sua cabeça tivesse caido, como seria ele agora indemnisado?

A sua cabeça, porém, limitou-se a embranquecer, nos trabalhos da invenção de uma maquina, e na contemplação da liberdade que deve ter gosado o criminoso.

Agora — disse — vai repousar. Não pronunciou uma palavra contra aquele que ele substituiu nas penas de um cativeiro ignominioso. Em liberdade, como na cadeia, continuará inocente.

* * *

ANTONIO Pedro é um joven poeta, com dois ou três livrinhos já publicados. Cremos, porém, que o melhor—"Distancia„, ainda fresco da tinta de impressão, representa um progresso evidente, em relação aos outros.

O dr. Coelho de Carvalho acompanha-o com uma carta-prefacio, finamente escrita, cheia de senso e de espirito, que coloca Antonio Pedro no seio das Musas—as verdadeiras, as que pertencem aos poetas, como os seus nervos e a sua emoção.

As canções que ele reuniu no "Distancia„ não são banais nem pretenciosas, visto que traduzem tão belamente "o que lhe vai na alma„, como antes se dizia, que não se pode imaginar que houvessem de ser diferentes.

* * *

FAZ hoje vinte anos que morreu em Lisboa o dr. Trindade Coelho, o autor de *Os meus amores*, livro modelar onde se reflecte o lirismo da alma portuguesa, e do *Manual do Cidadão Politico*, obra de generosa indole moral e social. Os que com ele conviveram—os que lhe eram queridos—recordam hoje enternecidamente a figura deste homem integro, prematuramente desaparecido.

* * *

CHEGOU ontem a Lisboa o sr. dr. Antonio Martins, que lá fóra, mais uma vez, honrou o nosso pais, não apenas no campeonato olimpico de tiro, onde brilhou em primeiras classificações, mas tambem como "gentleman", que cria á roda de si um ambiente de simpatia e chama para Portugal a atenção das pessoas gradas de outros povos.

* * *

O CALOR—retornou. Hoje, depois do meio dia, registou-se em Lisboa 32º,4, temperatura que já nos tinha deixado. Durante a tarde desceu para 31º,4, o que ainda é de queimar.

* * *

O SR. ministro da Instrução visitou hoje as instalações da Faculdade de Letras e Sciencias da Universidade de Lisboa.

Acompanhou-o na visita o sr. dr. Augusto Monjardino.

Publicações

«Almanaque Bertrand»

Eis uma visita anual muito agradavel. Está publicado o "Almanaque Bertrand„ para o proximo ano. Como sempre, é, das publicações do seu genero, a primeira a apacecer. São trinta anos de tradição que a sr. D. Maria Fernandes Costa e o sr. Julio Fonseca, os organisadores do "Almanaque„ mantem com um extraordinario escrupulo e um incontestavel brilho. São perto de 400 paginas da mais variada leitura e com centenas de gravuras, copias de quadros, historias sem palavras„ caricaturas, anedotas ilustradas, tudo quanto desperta a curiosidade do leitor. A colaboração literaria não é menos digna de apreço, pois contem alguns ineditos assinados por escritores consagrados: Teixeira de Pascoais, Branca de Gonta Colaço, Maria de Carvalho, Aquilino Ribeiro, Brito Camacho, Fausto Guedes Teixeira, Alvaro Maia, Manuel de Sousa Pinto, etc. Contos, notas de arte, composições em verso, charadas, problemas de dificil solução, pensamentos, trechos de livros consagrados, são incontaveis e numa tal variedade que o leitor tem, no "Almanaque Bertrand„ com que passar os ocios durante largo tempo. Sob o aspecto grafico não se pode reclamar melhor impressão, nem mais agradavel disposição. Na capa, uma tricomia de muito gosto.

O "Almanaque Bertrand„ vai ser recebido com alegria em toda a parte. Adultos e creanças encontram ali com que deleitar o espirito, instruindo-se quasi sempre.

Tauromaquia

Debutam no Campo Pequeno, no domingo, dois amadores que têm dado provas esplendidas e que alternarão com outros já consagrados e festejadissimos

As corridas de amadores, apesar do valor que sempre têm e do interesse especial que sempre despertam, precisam, como todos os espectaculos, de certas renovações periodicas, o que sempre se obtem, pelo aparecimento de novos lidadores que surgem a alternar com os consagrados para em breve se tornarem seus competidores em triunfos e em ovações. Realiza-se no domingo no Campo Pequeno uma corrida por amadores e esta tem dois atrativos grandes: a apresentação da maior parte dos lidadores que na tarde de 29 do mês findo proporcionaram a «aficion» uma esplendida corrida e a primeira apresentacão de dois bandarilheiros amadores, os srs. José Gorjão e dr. Manuel Souto Barreiros, aos quais os aficionados fazem as mais calorosas referencias.

O sr. conde da Torre será o director da corrida, para a qual veem bonitos touros pertencentes aos herdeiros do sr. D. Caetano de Bragança (duque de Lafões).

Alem dos dois mencionados amadores, trabalham no domingo os primorosos cavaleiros srs. D. Alexandre de Mascarenhas, D. Vasco Fontalva e D. João de Mascarenhas, os bandarilheiros srs. D. Pedro de Brangança (Lafões), Alberto Gama Lobo e João Luiz da Veiga, irmão do cavaleiro sr. Simão da Veiga Junior, o grupo de forcados amadores de Santarem, que, chefiado pelo sr. Antonio de Abreu, teve tambem no dia 29 uma tarde triunfal, e um grupo de campinos tendo como abegão o sr. Joaquim de Aguiar, os quais recolherao a cavalo os touros lidados pelos cavaleiros.

A lide será auxiliada pelos artistas Antonio Dias, Rafael, Francisco Gonçalves e «Malagueño».

Abre amanhã a bilheteira dos Restauradores.

OLIMPIA CLUB

R. dos Condes, 27, 2.º

HOJE — ESTREIA

— DA —

NOTAVEL COUPLETISTA

Avelina Ortega

NO CABARET: Todas as noites desafio de fados por eximios cantadores.

Jantares á americana — **Esc. 10$00**

Caixa Geral de Depositos

Casa de Credito Popular

Emprestimos sobre penhor de Bilhetes de Tesouro e Titulos da Divida Publica, á taxa de juro de **10 o|o** ao ano.

Sortes grandes

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

OS GRANDES VULTOS

UM PREITO

á memoria

de Alexandre Herculano

Muito recentemente, chamaram a nossa atenção para um escrito do ilustre clinico dr. Antonio Augusto Leite Pereira de Melo, publicado no "Diario de Noticias„ de 17 de março do corrente ano, escrito dedicado á freguezia de Alcanhões, do concelho de Santarem.

Nesse escrito descreve-se um singular preito á memoria de Alexandre Herculano. Na sua peculiar expressão fica esse preito recondito adentro da vivenda de Val-de-Lobos, onde viveu os ultimos anos da sua vida o insigne historiador e português de altos dotes morais.

Deixou ele afirmados tais dotes num e noutro dos seus escritos, em que o pensamento veste as galas da poesia, e, breve, nesta eloquente frase:

—"Amo, ardentemente, a terra
em que nasci„—

Naquela vivenda de Val-de-Lobos, a sua actual possuidora D. Leonor de Avelar e Silva de Castro Constancio, numa devoção maior do seu espirito á grandeza moral e ao estro que se sublimou na "Harpa do Crente„,—a nobre Senhora ali, carinhosamente, mantem o modesto "quarto de dormir„ e "o gabinete de trabalho„ de Alexandre Herculano, desde que ele se apartou do bulicio da cidade e das confusões politicas, elegendo para seu refugio a quinta e moradia de Val-de-Lobos.

Tem alta expressão o sentimento que inspirou guardar-se aquela recordação em si material, porém evocadora das vigilias do grande pensador.

Alta e nobre.

Envolve uma lição que é de escutar.

E eis que nos empenhamos em registá-la nas paginas do *Diario de Lisboa*, assim acompanhando o referido escrito, de que nos socorremos para aqui traduzir o nosso aplauso á nobilissima resolução de entreter, naqueles termos, o preito á memoria de Alexandre Herculano.

Tem, esse preito, o condão de nos sugerir o pensamento de se promover a factura de uma lapida memorativa e a colocação dela na fachada do predio em que viveu os ultimos anos da sua existencia Alexandre Herculano.

Para que assim seja, ocorre-nos registou a especial e artistica colaboração do notavel ceramista sr. Jorge Colaço,—por ele sendo desenhada a composição dessa lapide mais expressivamente e logo reproduzida em "azulejo".

Este turno é tanto mais significativo, pelo que lembra em colorido. Recorda um dos tons da bandeira que flutuou como guia do "batalhão academico", no qual foram companheiros, na luta pela liberdade, Alexandre Herculano e Almeida Garrett, dois proeminentes vultos naquela luta, nas suas auras; e de viva luz na esfera do romantismo.

Digam outros, melhor do que fica dito, a proposito do que temos sugerido.

F. Julio Borges

SUB-AGENCIA dos automoveis **CHRYSLER**

«AMERICA STAND»

68, Rua da Escola Politecnica, 72

ALBERTO CAMARA

N 5735

Agente geral: A. BEAUVALET

137, Rua 1.º de Dezembro, 137

Columbia Records

MAGIC NOTES TRADE MARK

"COLUMBIA"

No proximo dia 18 realisa-se no **"TIVOLI"** a apresentação do

ELECTROPHONE COLUMBIA

OS BILHETES DE CONVITE PODEM SER PROCURADOS, DESDE O DIA 14 NOS REVENDEDORES E NOS

Agentes gerais:

P. SANTOS & C.ª, Ltd.

Rua Garrett, 57-59-61 **LISBOA**

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as.

Condessa de Fornos de Algodres, D. Emilia Caldeira de Bourbon Ferreira Pinto Basto, D. Aurora Germana Pereira d'Eça de Albuquerque Leal, D. Maria Luiza Viana Ferreira Pinto, D. Guiomar Maria Ferreira Pinto Basto de Sousa e Menezes, D. Maria José Ribeiro de Faria, D. Maria Rosa Cunha Patricio, D. Eugenia Valente Teles da Silva (Tarouca) e D. Cacilda Leite Vieira de Oliveira.

E os srs.:

D. João Carlos da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), José Maria Teles da Silva (Tarouca), Luiz Martins Cardoso de Menezes (Margarido), João Viana Ferreira Roquete e Williams Teague.

Casamentos

Pela sr.ª D. Leonor Anjos Diniz, esposa do sr. Carlos Joice Diniz, foi pedida em casamento, para seu filho Carlos, a sr. D. Maria Eugenia de Campos Ottolini, filha da sr.ª D. Henriqueta de Campos Ottolini e do sr. dr. Luis Ottolini, devendo a cerimonia realiza-se ainda este ano.

—Na paroquial igreja de S. Vicente, realizou-se o casamento da sr. D. Fernanda Machado Pimenta, filha da sr.ª D. Maria Machado Pimenta e do sr. Ventura Gomes Pimenta, com o sr. José Pires Simões, filho da sr.ª D. Tomazia Pires Simões e do sr. João Simões, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a sr. D. Mariana Costa Pires Simões, e de padrinhos os srs. Antonio Marques da Silva e Silvino Gonçalves Vieira, que se fez representar pelo sr. Americo Simões.

Na «corbeille» via-se grande numero de prendas.

—Para seu filho Franckel, foi pedida em casamento, por madame Frenckel Canedo, a sr.ª D. Fernanda de Melo Botelho Moniz Geraldes Sampaio Bourbon, filha da sr.ª D. Ermelinda Botelho Moniz de Bourbon e do sr. D. Fernando Anselmo de Melo Geraldes Sampaio e Bourbon, devendo o acto celebrar-se brevemente.

Pontos de reunião

No Variedades

«Carapinhada», a lindissima revista em scena neste teatro continua marcando pela selecta concorrencia que todas as noites aí dá ponto de reunião, assistindo ás ultimas sessões recorda-nos ter visto as sr.as:

Marqueza de Ponte de Lima, D. Maria Pery de Linde Peixoto e Cunha, D. Alice Correia Braga Pinto, D. Helena do Quental Calheiros Manso Preto, D. Emilia Machado, D. Maria Emilia Machado de Sampaio e Maia, D. Isabel Maria de Melo Breyner Ulrich, Madame Salomão Seruya, D. Laura Sant'Ana Galhardo, D. Beria Bastos de Macedo, D. Alda Rodrigues de Macedo, D. Maria da Lnz Chatillon, D. Maria Tereza Corrcia (S. Januario), D. Eugenia Sant'Ana, D. Deolinda Galhardo, D. Maria do Carmo da Camra de Noronha (Paraty), Mesdemoiselles Ferreira da Cunha, etc.

Em viagem

Encontra-se em Cascais, em casa de seus irmãos, os srs. condes de Avila, o capitão aviador Jorge de Avila e sua esposa D. Irene Oliva de Avila.

—Parte no proximo sabado, de automovel, para França, com demora de alguns meses, acompanhado de sua esposa e gentil filhinha Maria Manoeta, o sr. Manoel Lobo d'Avila Lima.

— Vindos do Porto, encontram-se já na praia da Granja, os srs. Frederico Veloso Van-Zeller Francisco de Almeida Coutinho e Lemos Ferreira.

— Com sua familia, partiu do Porto, para a sua casa em Leça da Palmeira, o sr. dr. Manuel Correia de Barros.

— Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Julieta Rodrigues Lopes, partiu para Curia, o sr. Augusto Lopes.

—Vindo do Porto, encontra-se em Lisboa, no Metropole, com sua esposa, o sr. dr. José Augusto de Magalhães, que brevemente deverá seguir para o Brasil, a ocupar o seu logar de consul de Portugal no Brasil.

—Com sua familia, encontra-se no Mont'Estoril, o sr. Hipolito Santos.

—Encontra-se em Cascais, hospeda de sua filha a sr.ª D. Maria Cohen Espirito Santo Silva e de seu genro o sr. Ricardo Espirito Santo Silva, a sr.ª D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, esposa do sr. Benjamim Cohen.

—Para a Casa Gandarinha, em Cascais, partiu com sua esposa a sr.ª D. Amelia Burnay Morales de los Rios, e seu filho D. José, o sr. D. José Morales de los Rios.

—Com seus filhos partiram para S. Martinho do Porto, os srs. Marquezes de Rio Maior.

—Encontra-se em Cascais, com sua esposa a sr.ª D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, o sr. Bartolomeu José Davidson Perestrelo de Vasconcelos.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos.

Dr. José de Padua

Medicina. Coração e pulmões. Raios X e ultra-violetas, diatermia, etc.

Praça dos Restauradores, 65, 2.º esq.

Das 10 1|2 ás 12 e das 14 ás 18, ás segundas, quartas e sextas-feiras

Telefone N.-4112

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

O Ministro, os maçons, os esgrimistas

O sr. ministro das Finanças tem exteriorizado por varias vezes o seu desejo de que as suas medidas de finanças sejam discutidas. Amplamente, mesmo. Ha dias, deante de mim, o sr. dr. Oliveira Salazar, manifestou esse mesmo desejo. Uma desena de colegas meus, entre os quais o redactor principal das *Novidades*, sr. dr. Tomás Gamboa, ouviram as declarações, muito claras, muito sinceras, do sr. ministro a este respeito.

O caso é que as *Novidades*, jornal serio e leal, como por mais de uma vez tive ocasião de constatar, reponta com os reparos que se fazem ás medidas ministeriais.

Fá-lo polidamente, mas—sente-se que reponta... Não vale a pena reproduzir os termos.

As *Novidades*, são o orgão do sr. ministro das Finanças, mesmo que o sr. dr. Oliveira Salazar lhe não tenha passado procuração.

Foi nas *Novidades* que lemos uma boa serie de artigos do ilustre professor da Universidade, que o *Diario de Lisboa* sintetizou em pagina, o que as *Novidades* registaram.

Feito ministro o sr. dr. Oliveira Salazar, aquele jornal continua acompanhando legitimamente e patrioticamente a acção, obra e pensamento do professor, membro do Govêrno. Como nenhum outro jornal.

Muito bem.

Mas se, sempre que nós fizermos, ou outro jornal, uma referencia de reparo, de leve critica, até de simples registo, a qualquer medida do sr. ministro das Finanças, as *Novidades* vierem, por sua vez, focar esse reparo, insinuá-lo como de incitamento ao descontentamento ou á desaprovação publica—as *Novidades* excedem-se, e traem o pensamento do sr. dr. Oliveira Salazar.

Creio bem que o *Diario de Lisboa* é insuspeito publicando isto que eu escrevo, e eu sou-o tambem, a escrever, porque tenho contemplado e colocado a acção do sr. dr. Oliveira Salazar, acima do meu ponto de vista politico, que não é, evidentemente, o do sr. Ministro.

Quero eu dizer e rematar que não acho muito certo que a proposito de qualquer detalhe comentado, ou registado de certa maneira que não seja a das *Novidades*, este prezado colega de imprensa se agaste, em termos de parecer exigir uma ortodoxia absoluta em materia de juizo financeiro, como a exige, naturalmente, em materia de catolicismo.

Um pouco mais de calma, por banda do orgão catolico não estará nada mal, agradará desempoeiradamente ao sr. dr. Oliveira Salazar, deixa-nos a todos á vontade—e é muito bonito.

* * *

Não sou maçon, nem sei o que isso é. Tenho sido mesmo acusado de "carola„, o que não me vexa, como não me envergonha que me chamem democratico, que nunca fui, ou jacobino, ou o que quizerem, dentro desta margem.

Mas — li que foi afrontado o meu ilustre amigo sr. dr. José Maria Rodrigues, por o terem acusado de ter pertencido á maçonaria.

Eu conheço muitos maçons, homens honestissimos, de tolerante espirito, e pessoas de bem.

Classificar de afronta chamar a alguem "maçon„ não pode passar sem um reparo.

E ha que esclarecer: a afronta ao sr. dr. José Maria Rodrigues não está em lhe terem chamado "maçon„. Mas em lho terem chamado sendo ele ministro da Igreja, que nunca abjurou, e por consequencia o epiteto poder envolver uma acusação á falta de lealdade ou de caracter, dando-o por trahidor, por renegado, por falso padre catolico.

Assim, está certo. Como estava certa a acusação da Maçonaria contra um maçon, que trahisse o triangulo e os pontinhos, praticando actos, ou arregimentando em credos contrarios á seita.

Os Jogos Olimpicos, no que respeita a Portugal, dão-me motivo a algumas considerações.

Os nossos rapazes concorrentes em "sports" de atletismo não fizeram bôa figura. Perderam tudo—a longa distancia.

Não é caso para os vermos com menos apreço. Para atletismo, que não exige apenas musculo ou *souplesse*, mas muita preparação, nós portugueses, não podemos contar.

"Sport"—é "sport".

Não se póde ganhar—paciencia. Não é deshonra pessoal, ou vergonha para o país, os ultimos logares, ainda que os primeiros fôssem muito interessantes.

As raças—raças?—novas e nordicas tem outro fisico. Outra estructura. Não foi com ela que se descobriram mundos, nem é com ela que os povos se afirmam.

Mas o caso é que Amsterdam era para se evidenciarem homens de compleição atletica, selecionados dos paises, e nós perdemos em atletismo.

Ninguem me convence a mim, ninguem, de que os homens portugueses que foram ás corridas de vela sejam menos marinheiros do que os seus competidores, triunfantes dez vezes.

Circunstancias materiais e meteorologicas impediram-os de brilhar.

Os franceses, por exemplo, tinham boas esperanças em certos corredores—e perderam-nas.

Ali perde-se por um quinto de segundo.

Santo Deus! E' muito, bem sei, um quinto de segundo.

Até um minuto é muito.

Mas esse muito é pouco, tendo em cotejo o estado fisico, o caracter atlectico dos povos. Todos os latinos perderam esse quinto de segundo. Uns—mais lapso de cronometro, outro menos.

Os rapazes não merecem desdem, ainda que reconheçamos que não temos o direito de os ir esperar á "gare„ com filarmonica.

No entanto, vejamos que na esgrima de espada—que é qualquer coisa de superior, ás corridas e aos lançamenios ou saltos—os nossos 6 portugueses atiraram para as malvas os povos rijos, novos, nordicos ou orientais.

A esgrima de espada—é um sport fidalgo, nobre, duro, elegante e complexo.

Requere inteligencia, pulso, estatura, calma, nervos dominados por bridão, vista; num resumo, todas as qualidades emocionantes, dinamicas, reflexos do homem antigo ou moderno.

Nisso deitamos a terra o castelo de cartas da Europa e da America; vencemos campeões, e depois de termos saltado sobre 16 paises—ficamos em um lugar, muito pertinho, dos italianos e dos franceses.

Bem sei que nos está na raça, no sangue, na historia, no trajecto de povo, feito a combater e a jogar torneios,

Mas foi assim.

E como diria o "Parolho", que vende jornais: "os italianos e franceses ganharam o campeonato, mas mesmo assim "comeram„ dos portuguegueses„.

O caso é que os nossos esgremistas fizeram tão boa figura como os nossos homens de foot-ball, tendo-se batido 10 vezes, e obrigado os jornais de todo o mundo a dizerem: Portugal bateu a America, a Holanda, e mais a Noruega, a Suecia, a Tcheco-Slovaquia e a Belgica, deixando para traz a Espanha. a Alemanha, a Suissa, a Dinamarca, o Egipto, a Romania, etc.

Com uma espada na mão....

Antonio Martins traz um campeonato do mundo na sua carabina. Fez subir o pavilhão português.

E se nós fossemos esperar estes compatriotas á gare—e agradecer-lhes o que fizeram pelo nome português, sem nenhuma especie de compensação?

Norberto de Araujo

LISBOA BOEMIA

Restaurant FERRO DE ENGOMAR

Realisa-se hoje a costumada sessão de fado, dedicada aos antigos fidalgos e marialvas, na qual tomam parte os distintos cultores da Canção Nacional: MAURICIO GOMES, ALFREDO MARCENEIRO e RENATO VARELA, cantando este ultimo a canção "Hora Suprema". MARIA DO CARMO, cantará ás 22 horas, varios fados e canções do seu vastissimo reportorio.

Fornecem-se jantares na esplanada. Pedidos pelo telefone Benfica 67.

CINEMA CONDES

HOJE Soirée ás 21 HOJE

K—O Desconhecido

A partida do aviador Courtney

Ultima exibição de

A Dançarina do Cairo

Um dia de ferias

Amanhã: O homem ciclone

Materiais de Construção

As nossas fabricas produzem:
Azulejos brancos e pintados—Telhas—Produtos de olaria—Ladrilhos mosaicos—Tijolos de Construção—Botijas de Grés—Produtos de barro refractario—Panneaux de Azulejos—Mosaicos de grés—Manilhas de grés e acessorios—Estes produtos n o têm rival em preço e qualidade.

Companhia da Fabrica Ceramica Lusitana
(Antiga Fabrica BESSIERE)
Rua do Arco do Cego, 88 (Campo Pequeno)
LISBOA
Telefone 547—Norte
Telegramas: EREISSEB

Montepio Geral

R. Aurea, 219

Empréstimos hipotecários de 11 % ao ano sem amortizações obrigratórias.
Empréstimos sôbre Ouro e Prata á taxa de 11 % ao ano.
Empréstimos sôbre titulos da divida publica e outros papeis de crédito ás taxas de 10, 9 1/2, 9 e 8 1/2 %.

Dr. Tedeschi Neves

Especialisado em Paris

TRATAMENTO DE

ASMA E BRONQUITES

Consultorio—R. Prata, 169, 2.º (12 ás 16 horas

avenida parque
Jazz-band—Diversões—Fantoches

A Cidade

Alpargatas com solas de borracha
FABRICANTES: REPENICADO & BENGALA, LTD.ª—SÈDE: CASTELO DE VIDE.—Deposito em Lisboa: Rua dos Sapateiros, 85, 1.º. Telefone 1591 C e no Porto: Rua de Santo Ildefonso, 356, 1.º Telefone 743—Depositarios em Lisboa e Porto: C. REIS, LTD.ª

Chá das cinco

Verão

Neste cantinho sereno da provincia vou saboreando o repouso de que necessitava a minha cabeça fatigada. E o que sobretudo me repousa é o silencio... Nem electricos, nem taxis, nem pregões, nem movimento...

O silencio das horas de sol ardente e das noites caladas, no pacifico burgo...

Depois de dois ou três dias frescos voltou o calor, um calor forte, natural no pleno verão ribatejano e que como tal se aceita de bôamente. Julgo até, com aprazimento, recapitular anos longinquos em que havia estios com este sol abrazador, este azul deslumbrante e estas noites admiraveis, noites de Agosto, purissimas, translucidas, duma doçura e duma beleza surpreendentes...

E não ha nada para se poder atar facilmente o fio das recordações, como rever uma paisagem e sentir um ambiente igual áquele em que vivemos em tempo já distante e que momentaneamente nos parece ressuscitar.

Tudo se vai transformando, na vida e nos aspectos, á medida que os dias correm, mas a natureza repete-se e auxilia a memoria dando-lhe aquele ár patrio, que não está só nos lugares mas no clima, remedio principal da nostalgia.

E assim a natureza é a nossa mais fiel amiga, porque se transforma muito menos do que as pessoas e do que os sentimentos.

MARIA DE CARVALHO

Vai para fóra?

Não deixe de visitar a casa A. Ribeiro da Costa, onde poderá adquirir um lindo chapeu Modelo ou uma moderna toilette; o que ha de mais chic para campo ou praia.

R. Augusta, 245, 247
R. Santa Justa, 77

LEA NIAKO

estreia-se hoje no Foz

O acontecimento do dia e á estreia no Teatro Salão Foz, de Lea Niako, a celebre bailarina indo-chineza. Lea Niako reaparece ao publico de Lisboa num novo desdobramento da sua estranha personalidade de artista.

Espectaculos de arte pura, em novos ritmos coreograficos, e em que Lea Niako vai desnudar-nos as mais misteriosas e perturbadoras atitudes. Além das mais sugestivas fantasias estilisadas, Lea Niako evocará as obras primas da Pintura, por uma harmonica fusão da Dança, da Musica e da Scenografia. Para a nova modalidade da arte de Lea Niako, contribuiu poderosamente Augusto Pina, na reconstituição de quadros celebres.

LEITE PURO

dos estabulos da casa agricola de

A. Lobo da Costa

Duas distribuições diárias em vasilhas seladas

Avenida da Republica, 37-D-E — C. do Garcia, 6

Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola

Avenida Miguel Bombarda, 14 D

Vendas directas pelo productor

CABAZ DAS COMPRAS

NÃO HA FRUTA e a que ha é cara

e nem para os porcos serve...

O ano passado—fartura de fruta. Tanta que se deu aos porcos, que se deixou cair de podre, nos pomares previlegiados, só para o preço se manter alto. As oliveiras deram azeite em quantidades estupendas, que ainda estaria barato, se a politica mexidia não intrometesse... E o que foi de vinho, santo Deus! A meio da vindima já faltava vazilhame. E no fim, quando os pampanos á flôr da terra, enruvesciam, queimavam-no para a aguardente.

Foi o ano das vacas gordas. Este, dá o constraste. A leziria parca de grãos. O mildium atacou os vinhedos. E as arvores, cansadas de crear, deram flôr, mas sem fruto.

E disse-se: o tempo incerto, chuvas fora de tempo, calor tardio, vento agreste. Metereologicamente está certo. Materialmente tambem. Alem do lucro honesto, ha sempre a especulaçãozinha sorna e surda.

O cabaz das compras, ontem, no mercado da Praça da Figueira era para milionarios.

A praça parecia esvaziada. Não apresentava aquela abundancia e opulencia dos dias felizes. Nas secções de frutas e hortaliças, não havia com que saciar o ventre duma cidade, como Lisboa, que pretende comer bem.

E assim:

A pera rara, miudinha, dum verde antipatico, e não madura. Carencia em absoluto dos bons exemplares. Pouca oscilação do preço. As miudinhas, que uma mão de criança fecha, três mil réis, e as outras quasi gemeas. um pouco melhor apresentadas, três e quinhentos. Mas muitas poupadinhas, em cestos, que não teriam mais de seis duzias, e á roda papel branco e limpo, a dar o efeito.

Morangos, encontrámos um cabaz, e mais adiante outro. Preguntámos o preço:

—Seis mil réis, o quilo!

Fica para o ano a salada de frutas, se Deus quizer dar agua aos morangueiros, e em Sintra, não apertar o calor.

A maçã! Este fruto tão popular e bochechudo, que dantes dava para comer uma familia inteira—havia maçã que pesava 200 gramas!—em peior estado que as peras. Sorvadas, macilentas, descoloridas. Nem para pobres—na melhor das intenções. Caras como fogo, para não se tocarem: mil e duzentas a duzia. Lá as vimos tambem, e fugimos, a 3 e a 6 mil réis.

As rainhas claudias, do tamanho de ovos de pardal, pouco saborosas, esverdeadas, que só a fome da fruta as leva á Praça da Figueira, dez tostões. Quasi a tostão cada uma!

Os pecegos parecem mais alegres, mas nem por isso são menos modestos no preço. Ha-os a oito mil réis e a doze, mas tambem se vendem nas frutarias de luxo a trinta e seis escudos. Em qualquer dos casos a duzia é sempre de doze.... e são sempre de Colares....

Muito pouca uva, mas mesmo muito pouca. Em toda a praça havia, quando muito, doze cestos, que não serviam de berço a uma creança, por pequenos. Isto é que vai ser uma miseria! O "bastardinho„ tirava-se o quilo por vinte e cinco tostões. Cachos sem graça, sem frescura —repelindo o apetite da "novidade„. Outra uva, côr de ametista, a que chamam "chancelá„ — talvez a ortografia não esteja certa — cinco escudos!

Pelo peso do oiro, não acham?

Melão, 3$00 o quilo; melancia a 1$00 e a meloazita, que não chegou a crescer, bem despicada, ainda se comprava por 2$50.

Nas hortaliças, que é o unico conduto dos pobres, o preço faz-se sentir pezadamente. A fruta, quando não ha, não se come. Já não sucede o mesmo com a hortaliça. Além de cara, pouca e má. Três nabos, cinco tostões; feijão verde, vinte e quatro; repolho—melhor, três folhinhas murchas, apenas o ôlho, oito tostões, e por muito favor, se quere, quere, senão larga—sete! Uma alface, que desmente a graça luxuriante das nossas alfacinhas, magra, esqueletica, a dar quando muito uma salada de grilo —4 tostões!

A' laia de consolação e fecho de reportagem, resta-nos dizer que as vendedeiras estão educadissimas. Magra consolação, que não nos enche o estomago, nem supre o vazio da bolsa!

Posto Agrario de Dois Portos

Na montra do «Petit Peintre», estão em exposição produtos do Posto Agrario de Dois Portos, estabelecimento que serve a região torreana. Pelos exemplares todos, dignos de nota num ano tão desfavoravel para todas as produções agricolas, que demonstram bem que o nosso pais, reune as melhores condições para a produção pomicola, que, a desenvolver-se com caracter comercial, como convém, pode ser fonte de receita importante e contribuir desta arte para o equilibrio da economia do lavrador.

Somos informados de que outros frutos serão expostos á medida da sua maturação. A iniciativa do director do Posto Agrario, o engenheiro agronomo Artur Castilho, é merecedora de elogio, pois assim os interessados poderão ir conhecendo as variedades mais interessantes e que desejem plantar. Sabemos que este tecnico está pronto a dar, sobre os produtos que vá expondo, os esclarecimentos que os interessados necessitem.

Carreiras de Serviço Publico

O Conselho Superior de Viação informa que a partir do dia 1 do proximo mês de Setembro, serão multadas nos termos da alinea v) do artigo 36.º do Codigo da Estrada (decreto 15.536 de 14-4-928), todas as viaturas automoveis empregadas em carreiras de serviço publico que forem encontradas sem a licença, a que se refere o artigo 25.º alinea c), do mencionado Codigo, concedida por este Conselho Superior.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	775$00
» Externas 1.ª serie	886$00
Acções do Banco de Portugal	935$00
» do Banco Lisboa & Açores	—
» do Banco Comercial de Lisboa	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, coup	—
» da Companhia Colonial do Buzi	97$00

A libra cotou-se: ouro c. 105$00, v. 107$00.

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75—Rua de S. Paulo—77

NO PORTO

3 raparigas mortas

por causa de um abalroamento

PORTO, 9.—Hoje, pelas 8 horas, no Rio Douro, a lancha "Maria Teresa", abolroou com um caique, morrendo afogadas 3 raparigas.

Acorreram varios barcos que conseguiram salvar 6 pessoas.—(E.)

AS «PREMIÈRES»

A PRIMEIRA da Comedia «A Presidente» e a recita da actriz Ilda Stichini

O Teatro Politeama, que realisou o milagre de reunir numa companhia de declamação alguns dos nomes mais brilhantes da scena portuguesa, repôs anteontem no cartaz a conhecida peça de Hennequin e Weber, "A Presidente„, de que o saudoso André Brun fêz uma tradição livre, que é uma autentica obra-prima no genero.

A graciosa comedia, que é uma "charge„ feliz da magistratura francesa, teve desta vez um desempenho primoroso por parte dos varios elementos que constituem a companhia Adelina-Maria Matos-Aura Abranches.

Aura representou admiravelmente, com alegria, com malicia, com desenvoltura, o seu graciosissimo papel.

Adelina, que sabe como ninguem dar o justo valor a uma figura episodica, compôs um daqueles tipos inimitaveis da sua preciosa galeria, que a consagraram como um dos nomes mais fulgurantes da scena portuguesa.

Maria Matos encarregou-se dum pequeno papel, que foi primorosamente desempenhado, como era de esperar.

Maria Helena foi uma ingenua encantadora, cheia de elegancia e de frescura.

Dentre os homens, distinguiram-se Carlos Santos, Raul de Carvalho, Sacramento, Gil Ferreira e Pinto Grijó.

Os restantes interpretes contribuiram para a realização dum conjunto perfeito, que o publico premiou com fartos aplausos.

No Gimnasio

Ilda Stichini realiza ámanhã, no teatro do Gimnasio, a sua festa artistica, com a primeira representação em Lisboa da graciosissima comedia de Paul Geraldy e Spitzer, *Meu marido*, que D. Maria Soto Maior e Carlos Abreu traduziram para português.

A insigne actriz fem nesta peça um dos melhores trabalhos da sua gloriosa carreira artistica.

Meu marido, que alcançou em Paris um exito formidavel, será posta em scena com o cuidado que Ilda Stichini põe sempre na montagem das suas peças.

No desempenho, tomam parte os melhores elementos da companhia do Gimnasio: Luz Veloso, Maria Carlos, Maria Emilia, Rafael Marques, Joaquim de Oliveira e Artur Sá.

Ilda Stichini vai ter, certamente, uma festa digna dos seus meritos artisticos e das simpatias de que gosa entre o publico de Lisboa, que a distinguiu há muito tempo como uma das suas artistas predilectos.

Cristina Nobre

Realizou, no domingo e segunda-feira, no Casino da praia de Santa Cruz, dois concertos, a conhecida professora de canto Madame Cristina Tapa de Nobre, com a colaboração dos seus discipulos srs. João Nobre e Alvaro Faria.

METODO DE FRANCÊS OU INGLÊS A B

Em 8 lições — Nas livrarias

Representantes:
Fabricação francesa.

Telef. C. 605 — LISBOA
R. S. Julião n.º 5

Monteiro e Silva
ADVOGADO
R. do Carmo, 43, 2.º
Tel. C. 2504

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
Os Diplomatas
A Conquista da Felicidade

«VIENT DE PARAITRE» ...

A HISTORIA ilustrada da literatura portuguesa

é uma obra notavel

A Casa Aillaud iniciou a publicação de uma «Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa» que o nome de Albino Forjaz de Sampaio dirige. Cabe-lhe a gloria de ter lançado entre nós uma obra que fazia falta, não existia, e só a sua tenacidade de aço tornou uma realização. Uma palestra com Forjaz é o programa todo da publicação. Forjaz declara:

— Pensava ha muito em fazer uma Historia da literatura, minha. Pequena, mas muito ilustrada, não sabendo porque, até hoje, nenhuma das publicadas insere ilustrações. Pensava, e o estudo aprofundado da literatura francesa deu-me o grande impulso.

«Vendo a de Petit de Julleville, e de Bénet et Hazard, a de Lanson e muitas outras, convidei Mendes dos Remedios a fazer a prosa, que eu daria a parte bibliografica desenvolvida e as ilustrações. Mendes dos Remedios, pelos seus afazeres, não póde aceitar, e a obra transformou-se numa Historia escrita por especialistas, que dariam as indispensaveis sinteses. Lopes Mendonça, que tem estilo e saber, deu-me a introdução. Leite de Vasconcelos, nome que da Russia ao Brasil é conhecido e respeitado, as paginas sôbre a terra, o povo e a lingua. A Idade Média tem um aspecto geral que é feito por Manuel Ramos, na parte social, por Joaquim de Carvalho na parte da cultura e por Reinaldo dos Santos na parte artistica. Quere pessoas mais competentes?

«Os trovadores, cancioneiros e a prosa medieval são da pena de José Joaquim Nunes, que tem trabalhos inegualaveis sôbre o assunto. Para estudar Fernão Lopes chamou-se Agostinho de Campos, batido já no velho cronista. Fidelino de Figueiredo escreve, neste momento, sôbre Garcia de Rezende, o seu Cancioneiro e a sua cronica. Antonio Baião tem Damião de Goes e João de Barros.

«Que mais quere? Posso-lhe já dizer: O dr. José Maria Rodrigues prepara para a Historia uma vida de Camões; Ricardo Jorge dar-lhe-ha a famosissima pagina sôbre Camilo, e Julio Dantas traçará com fulgôr da sua prosa a vida de Garrett. Malheiro Dias dirá da Arcadia Brasileira; João Lucio de Azevedo, do seu tão conhecido Padre Antonio Vieira; Brito Camacho falará de Latino Coelho; Gualdino Gomes, de Fialho; Queiroz Veloso, de Gil Vicente, etc.

«Será uma historia unica, curiosa, preciosamente documentada, album e livro de consulta, elucidando e distraindo. Será curiosa, digo-lhe. E tambem lhe digo que são milhares os livros consultados, alguns especialmente mandados vir do estrangeiro. E' preciso vulgarizar, é preciso ensinar distraindo».

E Forjaz de Sampaio mergulhou, de novo, no masso de livros que lhe enchia a mesa, cheio do seu sonho.

Dr. Antonio de Menezes
Ex-assistente em Berlim-Dahlem
Ortopedia — Deformidades infantis — Tuberculose ossea — Doenças das crianças
Para Pobres — Policlinica do Conde Barão — Telef. C. 1902 — Consultorio — Avenida da Liberdade, 173, 1.º — Telef. N. 908

O COMBOIO DO TRIGO

POUPAM MUITOS milhares de escudos

os lavradores inteligentes

MUGE, 8. — Depois de Santarem, a estação de paragem do «Comboio do Trigo» foi a desta vila. Naquela cidade, a justificação mais imponente da razão de ser do empreendimento foi constituida pelo grato trabalho do «seleccionador» de sementes que, positivamente, está prendendo a atenção da lavouura do trigo, pelo seu breve e perfeito apuramento deste grão para sementeira — escolha impecavel que vai até á diferenciação do peso especifico e é obtida com toda a segurança. Compare-se o trabalho que o excelente engenho, assim lhe oferece com o dos vulgares crivos «Marat», que apenas seleccionam pelo volume do grão.

Depois, os lavradores conseguem o util casado com o agradavel, entregando os seus moios de trigo ao citado seleccionador que lhos escolhe — de graça!

Poderá computar-se em bastantes milhares de escudos a importancia de tal laboração, que o «Comboio do Trigo», no fim do seu percurso, terá prestado constante e obsequiosamente á agricultura das regiões visitadas. Façamos a conta, até agora: Vila Franca ficou com 6.000 quilogramas seleccionados; Santarem, com 9.800, o que soma um total de 15.800. O preço por que sairia ao lavrador a selecção do mesmo cereal — tomando-se como tarifa o do posto Agrario de Alverca, no ano passado — seria de 5 centavos por quilo. Logo, multiplicarêmos já 15.800 quilos por 5 centavos — 790$00.

E ainda temos visitado só dois pontos; e ainda resta chegar ás intensas regiões cerealiferas do distrito de Beja. Portanto, a economia de gasto proporcionada pelo «Comboio do Trigo», através da sua gratuita seleccionação de sementes é bem uma das semeaduras de beneficios que ele vai realizando através o centro e o sul do país. Não ha duvida. E os lavradores compreendem-no, com um sentido muito exacto das oportunidades utilitarias...

* * *

A missão dos jornalistas em viagem no «Comboio» é um pouco dificultada pela exiguidade de condições para trabalharem e para — se lavarem...

O que fez ante-ontem saír da bôca de um colega, dos que mais presam a higiene pessoal, esta indignação:

— Saímos do acanhado lavabo — elegante cubiculo em que uma criança se encontraria pouco a vontade — e, volvido um minuto, já estamos completamente enfarruscados... Isto, assim, não é vida!

Não deixou de acudir outro que tem a lassidão das palavras descuidadas:

— Tens razão. Isto, assim, não tem geito! E' do pó...

— Qual pó?

— O pó do movimento.

Hilaridade. Espairecimento.

Sujos por esta coisa que nunca suporiamos existir: Movimento em pó! Actividade pulverisada! Abstrusão parrana!

Ora, ora, o patusco!

Mas, volta o *descuidado:*

— Depois não é só este pó. E o ar e o sol? Sairemos disto todos trigueiros.

— *Trigueiros*, sim — mas do «Comboio do Trigo»... E' logico, afinal...

E este dialogo escorre entre a contrariedade de outro representante dos jornais de Lisboa que lamenta a falta de uma carruagem onde os jornalistas possam ter uma qualquer mesa onde escrever as suas correspondencias.

Realmente, andar a correr para as locandas, fóra das estações, para redigir o original, com risco de perder os combois — não tem geito mesmo nenhum como disse o do movimento em pó...

* * *

Hoje, em Muge, até ao meio dia haviam sido seleccionados quatro dos trinta moios de trigo, que para o efeito, descarregou junto ao «Comboio», a casa Cadaval, cujos administradores são os regentes agricolas Armindo e Filipe de Jesus. Estes senhores conservaram-se sempre junto da interessante maquina seleccionadora, a cujo funcionamento consagraram uma inexgotavel curiosidade.

Do sr. D. Manuel Sobral vão em seguida ser seleccionados alguns dos 75 sacos que ele decidira levantar de junto do «Comboio» em Santarem para os depor aqui, pensando que poderia assim aproveitar melhor os serviços da selecção.

Se fôsse a seleccionar este trigo e o da Casa Cadaval, todos, o seleccionador haver-se-ia com uma tarefa que não duraria menos de três dias...

Esta afluencia de interessados nega exuberantemente o desdem de algumas pessoas de volumoso despeito, que tentam denegrir a bela missão de incitamento agrario, que andamos acompanhando... sem condições para escrever...

— Condições nem quais condições... — dizia o autor da formula movimento em pó. — Eu agora resigno-me a escrever sôbre o joelho...

Como se ele tivesse alguma vez feito jornalismo de outra maneira... — R.

O novo ministro de Cuba

Com o cerimonial da praxe, o sr. Presidente da Republica recebeu esta manhã, pelas 11,30 horas, no Palacio Nacional de Belem, em audiencia solene, o novo ministro de Cuba, que lhe fez a entrega das credenciais que o acreditam como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto do govêrno da Republica Portuguesa.

A. L. Pereira dos Santos

Na noticia que ôntem publicámos ácêrca do exito alcançado pelo novo modelo de electrofone Columbia, saiu errado o nome do sr. Antonio Luís Pereira dos Santos, o conceituado comerciante que tem entre nós a representação da Casa Columbia.

Fazemos gostosamente a rectificação, tanto mais que lhe chamámos Lourenço — e só faltou dizer que era de Braga.

Almoço de homenagem

Promovido por um grupo de amigos e frequentadores do Pavilhão de Variedades do Parque Mayer, e pelo pessoal do mesmo pavilhão, efectua-se no domingo, 19, num dos proximos retiros de Lisboa, um almoço de homenagem ao proprietario do mesmo pavilhão, sr. Ventura Valente.

A inscrição conserva-se aberta até 17. Já se encontram inscritas as seguintes pessoas:

Joaquim do Amaral, Manoel Queiroz, Manoel Lopes, Silva Godinho, Carlos Santos, José de Almeida, Luiz Gomes, Augusto Silva, Alvaro Pinto, Trindade Junior, Vasco Bastos, Raul Silva, Joaquim Santos, Gualter Mario Pereira, Izidro Soares, José Calás, Francisco Gonçalves, Ruy Mendonça, J. C. Mendonça, Alvaro Valente, Leão Robles, José Vieira de Lima, Antonio Rodrigues, Luiz da Silva, Manoel Augusto Pinto, José Rodrigues Pereirinha, Americo Craveiro, Manoel Mendes, Carlos de Vasconcelos, Antonio Humanet, Izidro Pouzal, Antonio Franco Paiva, José Bernardo Loureiro, Flavio da Fonseca, Benigno Antonio Mendes, Armando Franco, etc.

Pensão

Precisa-se na Estrada de Bemfica, quarto e jantar. Casa seria. Carta a esta administração ao n.º 109.

Pelos teatros

Eva Stachino

Eva Stachino é, de todas as artistas estrangeiras que nos têm visitado, a que mais simpatia e mais entusiasmo tem despertado no nosso publico. Primeiro como artista internacional, trabalhando sósinha; depois, sucessivamente, como «estrela» da Velasco e como emprezaria e directora da sua companhia de revistas internacionais; e, agora, na sua nova fase, montando e interpretando, com artistas portugueses, revistas portuguesas, como a «Meia Noite» e a «Carapinhada» que, no Variedades, está sendo o grande exito teatral deste ano, Eva Stachino foi, desde a primeira hora uma triunfadora—que merece os triunfos.

E por isso de inteira justiça é a homenagem que lhe vai ser prestada, no proximo dia 25, por uma comissão constituida pelos srs. Carlos Borges, Elias Cohen, Avelino de Almeida, Antonio Ferro, Leitão de Barros, Silva Tavares, Antonio Carneiro, Eduardo Reis Filho, Carlos Leal e Alvaro de Andrade.

Além da festa e do descerramento duma lapide, no Variedades, haverá uma ceia na Garrett.

«O Garoto da Ribeira»

Na mais ampla casa de espectaculos de Lisboa, a mais bem arejada e ventilada e em espectaculo inteiro de três horas, continua, no Eden-Teatro, a Companhia Cremilda de Oliveira a representar todas as noites a opereta portuense «O Garoto da Ribeira», mantida no cartaz, em virtude da verdadeira consagração que o publico de Lisboa lhe fez depois de haver obtido no Porto, onde foi estreada, o maior triunfo artistico e financeiro da ultima temporada. «O Garoto da Ribeira», brilhantissima criação de Cremilda de Oliveira e grande successo de todos os artistas da sua companhia, em plena maré de enchentes consecutivas, agradando e triunfando cada vez mais, repete-se hoje.

Lea Niako

E' hoje, no Foz, a estreia de Lea Niako, a celebre bailarina indo-china. Lea Niako, que apresentará decorações maravilhosas, idealisadas por Augusto Pina, vai revelar-nos as ultimas novidades em danças internacionais, e momentos de pura arte, numa nova forma de estetica, pela combinação harmonica do teatro, da dança e da musica.

Atrás do reposteiro

Está marcada para o dia 15 a «premiére» da revista «Vinho do Porto», no Teatro Apolo. Deolinda de Macedo vai interpretar os seguintes papeis: «Tripeirinha», «Vinho de Italia», «Garçone», «Mulher modernista» e «Leiteira».

—O grupo dramatico «Os Lisbios», com o seu elenco reforçado e com o titulo de «Companhia de Operetas e Revistas», estreia-se no proximo dia 16, no Teatro Carlos Alberto, do Porto, com a peça em 3 actos e 9 quadros, «Fatima, um milagre», de A. Perry, com musica do «maestro» Bernardo Ferreira. O elenco é assim formado: actrizes Fernanda Coimbra, Dulce de Meneses, Dolores de Almeida, Angelica Victor e Dina Moreira; actores José Tavares (Director), Artur de Almeida (tenor), Alberto Miranda, Adriano Guimarães e Joaquim Fonseca.

—E' no sabado, definitivamente, que sobe á scena, no Maria Vitoria, interpretada pela Companhia Hortense Luz, a nova revista «A Ramboia». Os titulos dos quadros de «A Ramboia» são os seguintes: 1.º «A Ramboia»; 2.º «Portas abertas»; 3.º «Em redor...»; 4.º «Noites de Queluz»; 5.º «O encontro»; 6.º «Caminho Novo»; 7.º «Teatro e Cinema»; 8.º «Coróas de gloria» (apoteose); 9.º «Lisboa galante»; 10.º «Quadros vivos»; 11.º «Ideias novas, processos novos»; 12.º «Sem perdão»; 13.º «O nosso armazem»; 14.º «Cantando»; 15.º «Vida côr de rosa» (apoteose).

—Pela ultima vez, sobe á scena, hoje, no Teatro do Gimnasio, a peça «Mosquitos».

—Um dos quadros da fantasia «Seda e Ouro», em scena no Coliseu dos Recreios, que mais desperta a hilaridade, pela sua graça, é o da «Nova Tabaqueira».

—Viola Dana e Monte Blue são os primeiros interpretes do admiravel film «Nossa Senhora das Rosas», que actualmente corre no «Odéon.»

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
— Gabinetes no 1.º andar —

Provas e preliminares

CARTAZ

TEATROS

Ginasio—21,45—«Mosquitos».
Politeama—A's 21,45—«A Presidente».
Eden—21,45—«O Garoto da Ribeira».
Variedades—A's 20,45 e 2.45 — «Carapinhada».
Coliseu—21,30—«Seda e Ouro».
Salão Foz—A's 21—«Lea Niako e Animatografo.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Camoëlide Cinema—A's 21.

Teatro do Gimnasio

Companhia Ilda Stichini Telefone T. 914

Despedida irrevogavel ás 9 e 3|4

MOSQUITOS

A'manhã: Festa de Ilda Stichini com a 1.ª representação da comédia

Meu marido

BILHETES A' VENDA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lof*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—4 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos—*Dr. C. Afonso*—as 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

INGLÊS

Ensina-se por metodo pratico em casa dos alunos. Preços modicos.
Carta á Agencia R. Retrozeiros, 147, V. M.

OXIGENIO

a 99|99, 5 0|0

As nossas instalações foram inteiramente remodeladas e permitem-nos executar todas as encomendas com a maxima rapidez

Companhia Portuguesa do Ar Liquido

Sociedade Portuguesa constituida unicamente por capitais portugueses

SEDE E INSTALAÇÕES FABRIS:

98, Rua do Vale Formoso de Baixo, 104—Telef. P. Bispo, 33. Braço de Prata—LISBOA

DEPOSITARIOS EM ALCANTARA

L. DARGENT, LTD.ª—T. do Conde da Ponte, 43—Telef. Belem 267.

MOSAICOS

A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico

GOARMON & C.ª

A maior fabrica do país—Escritorio: **Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO

Pedir catalogos e preços

Telefone C. 1244

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

FEIRA DE LEIPZIG

OUTONO DE 1928

26 de Agosto a 1 de Setembro

15.000 expositores e 200.000 compradores de todas as partes do mundo se encontram na Feira de Leipzig. Esta Feira dá uma ideia completa da situação do mercado oferecendo as mais favoraveis ocasiões para negocios.

Para informações e bilhetes de admissão, dirijam-se aos representantes em Portugal da

MESSAMT FUR DIE MUSTERMESSEN IN LEIPZING

Correia & Valente, Ld.ª

LISBOA — Rua dos Sapateiros, 91

PORTO — Rua 31 de Janeiro, 115

Porque motivo são procurados por toda a gente?

TAXIS **LISTA BRANCA**

L. ANUNCIADA, 17 **T. N. 3640**

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OURO. 18. 24

PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

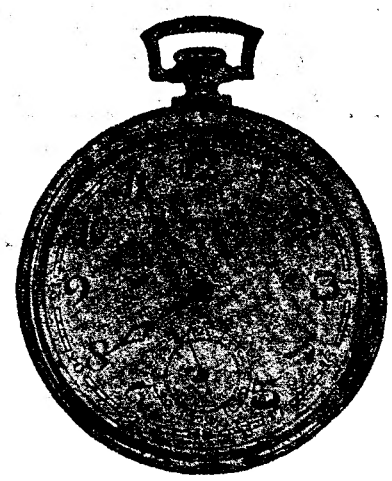
Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS** R. de Belem, 18 a 22—LISBOA



«REGINES»

Relogio de precisão absoluta

Todos os compradores ficarão habilitados ao premio de 5.000 contos da **Lotaria da Misericordia de Lisboa, em 22 de Dezembro de 1928**

A' venda em todas as ourivesarias e relojoarias do Pais

Possuir um **«REGINES»** é ter sempre **HORAS CERTAS**

Unicos depositarios

M. Duarte, Ltd.

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Fatos já feitos desde 200$00
Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Concurso para praticantes de factor

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses recebe, desde já, documentos de quem pretende ser chamado aos proximos concursos para praticantes de factor em toda a sua rêde.

Os documentos são os seguintes:

a) Requerimento, em papel comum, dirigido ao Engenheiro-chefe da Exploração, pedindo a admissão, indicando se tem parentesco com algum empregado da Companhia e, em caso afirmativo, qual o grau desse parentesco;
b) Certidão de idade;
c) Atestado de bom comportamento, passado pela autoridade local da residencia habitual do candidato;
d) Carta de exame de instrução primaria ou documento das suas habilitações;
e) Documentos comprovativos da sua situação militar, no caso de já ter sido recenseado;
f) Autorisação do pai ou tutor;
g) Atestado de vacina.

Os documentos a que se refcrem as alineas b), c) e d) devem ser passados pela entidade competente e devidamente autenticados.

Só serão admitidos cidadãos portugueses ou naturalisados portugueses com mais de 18 anos e menos de 21 anos de idade, excepção dos filhos dos empregados da Companhia, cujo minimo é de 17 anos. Os documentos devem ser endereçados ao Engenheiro-chefe da Exploração «Repartição do Pessoal» — Santa Apolonia, Lisboa.

Programa do concurso

I—Prova escrita: 1.º, Ortografia, caligrafia e redacção; 2.º, Operações com numeros inteiros, decimais e quebrados; 3.º, Regra de três simples; 4.º, Medidas de volume, peso e capacidade, sistema metrico.

II—Prova oral: 5.º, As materias da prova escrita 2, 3 e 4; 6.º, Conhecimentos gerais de corografia de Portugal; 7.º, Redes dos caminhos de ferro de Portugal.

Lisboa, 2 de Agosto de 1928.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central

Editos de 30 dias

A contar da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Govêrno», correm editos de 30 dias, para se habilitarem perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte da importancia que ficou em divida ao falecido maquinista de 1.ª classe dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, Miguel Maria Passos Ferro, proveniente de vencimentos, ao pagamento dos quais se habilitam, a viuva, Isabel dos Santos Soares Ferro, e os filhos, Emidio Francisco Ferro, Ivone Soares Ferro, Maria Engracia Soares Ferro, Miguel Emidio Ferro, Manuel Antonio Ferro, Maria Rita da Gloria Ferro e Albino da Cruz Ferro.

Findo este prazo será tomada a deliberação em conformidade.

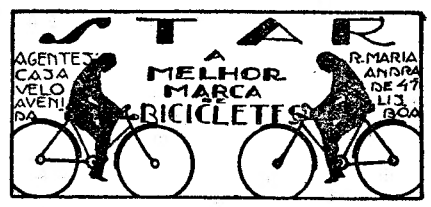
Lisboa, 31 de Julho de 1928.

O Chefe da Contabilidade Central

(a) *M. Barqueira*

QUEIRA EXPERIMENTAR PASTA KYNOL-UM NOVO E MELHOR DENTIFRICO
Depositarios Gerais:
Rua dos Fanqueiros, 44

ESTRANGEIRO



O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A hora da aviação

RIO DE JANEIRO, 9

Os jornais referem-se largamente ao lamentavel acidente dos aviadores italianos Ferrarin e Del Prete, que comoveu vivamente o Presidente da Republica, as autoridades e toda a população.

O estado de Farrarin melhorou sensivelmente, mas o de Del Prete mantem-se estacionario, supondo-se necessaria a amputação da perna.

O conselho municipal reuniu-se em sessão especial, aprovando um voto de sentimento pelo desastre e conferindo o titulo de cidadãos honorarios aos dois aviadores. — (L.)

PARIS, 9

O aviador Douhin, que ontem ficou gravemente ferido no desastre ocorrido em Orly com o avião transatlantico «Cousinet», faleceu esta manhã.

O engenheiro Gianoli, e o radio-telegrafista Lanet encontram-se em estado muito grave. — (L.)

Do Japão

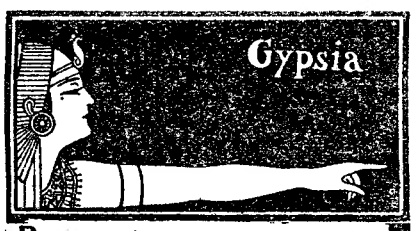
TOQUIO, 9

O govêrno notificou o gabinete nacionalista chinês de que o tratado sino-japonês se encontra em pleno vigor, apesar da deliberação chinesa, e que qualquer tentativa para impôr a lei chinesa aos subditos japoneses será energicamente repelida. — (L.)

Da Holanda

BATAVIA, 9

Teme-se que quasi toda a ilha de Paloeweh tenha sido destruida pela erupção do vulcão Rokatinda, que se registou no dia 4, devendo elevar-se a um milhar o numero de mortos. — (L.)



Para quê ser peluda, quando o DEPILATÓRIO
Gypsia
epila instantaneamente bastando molhar-se com ele a pele, como se fosse água.
À VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS
Representantes exclusivos para Portugal e Colonias
Mantua, Lda
29, C. DE S. FRANCISCO, 37 LISBOA, TELEF. C. 3167

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO [illegible], 61, LISBOA — Telefone N. 4026

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

O MEXICO e a dominação espanhola

MEXICO — Junho de 1928 — Eu creio que não era necessario um exame mental para provar que os indios não são inferiores aos brancos. Um povo que teve uma tão grande civilisação póde estar adormecido, mas não deixa de guardar as qualidades inatas da sua raça.

Além das manifestações artisticas que estão patentes nas admiraveis ruinas espalhadas em todo o país, os historiadores falam-nos na perfeição das linguas indigenas, nos progressos da escrita, que depois de passar pela fase idiográfica e simbólica, começava a iniciar-se na fonética, e ainda nos elucidam sôbre os inventos da sua aritmética original. A astronomia e a cronologia estavam bastante desenvolvidas para a epoca. E como esquecer o notavel calendario azteca que, esculpido em pedra, ornava uma das praças da antiga cidade e se encontra hoje no Museu Nacional? Segundo opiniões autorizadas, ele teria sido aperfeiçoado no ano 249 antes de Cristo, quere dizer, duzentos e cinco anos antes de Roma ter criado o Calendario Juliano.

E' notavel o grau a que deviam ter chegado as suas sciencias naturais, para que as classificações da flóra e da fauna fossem adoptadas, na sua maioria, pelas autoridades scientificas contemporaneas. A organização social era interessante, no proprio dizer dos invasores espanhois.

A agricultura tinha feito grandes progressos; encontraram-se mesmo notaveis trabalhos de irrigação e os seus jardins deviam ter sido admiraveis, a julgar pelas descrições dos poetas.

Os conhecimentos de arquitectura e de construção manifestam-se nas ruinas encontradas: Os indios conheceram o estuque e polimento das paredes e sobrados, e os pavimentos das casas já eram construidos de maneira a impedirem as infiltrações em terrenos humidos. Encontram-se colunas com base, fuste e capitel; pilares prismáticos, a abobada e a janela que pode chamar-se ogival...

As esculturas são muitas vezes admiraveis, embora não possuissem instrumentos em metal para lavrar, cortar e polir. A pedra era trabalhada com outra pedra! A cabeça do Museu Nacional que se chama "caballero aguila" pode rivalizar com as obras dos grandes mestres da Europa. Ela representa o hieratismo, a altivez, a serenidade do guerreiro azteca das classes nobres com a abstração mental produzida pelo ambiente religioso de ritos sangrentos e torturas voluntárias...

Todas as belas artes se manifestaram no Vale de Anahuac. Quando os espanhois chegaram, havia academias de dança e de musica, escolas de pintura, conventos para a educação das raparigas, sendo notavel o de Coyacan, onde elas se iam preparar para contrair matrimonio e saber cuidar da educação dos filhos.

A poesia teve um notavel florescimento, e pena é que se tivessem perdido muitos e importantes documentos. Os sessenta cantares mexicanos, traduzidos por Mariano Rojas, são preciosos poemas liricos e panteistas, mas "folk-lore" puro, recolhido pela tradição. Eles cantam as coisas belas, os sentimentos nobres, a piedade filial, o respeito aos mortos, aos antepassados e aos herois, a solidariedade racial e a unidade do povo mantida pela disciplina azteca... A censura espanhola, instituida pelo Concilio Provincial de 1555, proibiu-os; e foi por isso que se transformaram na bôca do povo em fabulas e apologos, onde se fala do cativeiro e da opressão dos conquistadores... Tambem se conhecem os versos do rei Nezahualcoatl, que além de poeta foi astronomo, naturalista e filosofo. A poesia que ele ofereceu a Moctzuma 1.º, ao visita-lo, quando este já se encontrava no leito de morte, tem passagens admiraveis.

Oh Moctezuma! que Dios os tenga compasión, mostrándose clemente con vos; porque, cuán difícil es allegarse ante su trono real.

El águila grazna y el tigre maya. No despreciéis la voz de Izcoatl, que así lograréis reposar en el sitial de Teotl.

Vuestra voz es escuchada en torno del albo sauz, de las argentadas espadañas y del blanquecino carrizal, que prodigamente se explayaba en aqueste México.

Sólo Dios, sólo él, que es nuestro santo padre, os amparará. Tomad los deliciosos baños de los floridos saucedales de las montañas de Atloyan, de donde se desprenden las nieblas que se esparcen sobre nosotros; y allegad a vuestras manos las preciadas flores que allí se encuentran en continuo brote, que así tendreis el complemento de vuestra historia.

Tendréis agradable sombra y seréis abanicado con las alas del quetzal preciado, donde la nobleza se congrega y la niebla se extiende sobre nosotros. Y allí al tener en vuestras manos las bellas flores que se hallan en continuo brote, escucharéis el relato de vuestras hazañas, en dulces y armoniosos cantos.

He aqui esa techumbre celestial, techumbre de zafiros bellos, obra de Dios, ante quien todo está sujeto, y que gobierna como dueño y señor de cielo y tierra.

Allí portaréis en vuestras manos ramos de fragantes flores y de laurel odorante. Mientras tanto, ahora en este mundo, dirigid vuestras miradas cada dia hacia aquella montaña de Atloyan, mansión adonde todos van.„

Como não ha de ser terra de poetas e artistas a que fecundou esta raiz de poesia pura! Imagine-se o poderoso rei Nezahualcoyotl, todo juventude e beleza, rei do canto, émulo de Salomão, junto ao leito do velho Moctzuma, doirando-lhe o ocaso da vida e do poderio com este explendor de poesia!

Perante uma tal civilisação, não é possivel prever o caminho que teria seguido este país sem a dominação espanhola. Cortez e os seus companheiros traziam outro sangue e outras ideias. Sem eles, talvez os indios se tivessem agrupado, conseguindo fundir as diferentes raças, até encarnar uma grande pátria indigena como a China e o Japão.

Irene de Vasconcelos

ESTORIL-HOTEL
S. JOÃO DO ESTORIL
Tel. 160
O melhor hotel e o mais bem frequentado.—Tem magnifica cosinha dirigida por um habil profissional.—Espaçosa casa de jantar e amplos quartos.—Este hotel que fica situado proximo da praia, correios e estação, é sempre preferido para a realização de banquetes, lanches, casamentos, etc.
O proprietario, *Ignacio de Sousa e Brito*

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 9

Os cadaveres dos tripulantes do submarino «F. 14» fôram transportados para o hospital de Marinha.

A' trasladação assistiu o almirante Foschini e outras autoridades de Marinha.

O funeral das vitimas realiza-se ámanhã, com toda a solenidade.

O chefe do govêrno, na sua qualidade de ministro da Marinha, enviou ao almirante Foschini, comandante da divisão naval, um telegrama de vivos sentimentos em nome do povo italiano.

O govêrno tem recebido numerosos telegramas de condolencias dos Chefes de Estado e dos govêrnos estrangeiros.—(L.)

O «Italia»

BAIA DO REI, 9

Chegou o navio italiano «Cittá-di-Milano», iniciando a montagem do avião «M. 18» para novas pesquizas dos naufragos do dirigivel «Italia».

Em breve serão tambem recomeçadas as pesquizas do aparelho de Guilbaud e Amundsen, por navios noruegueses.—(L.)

Da Yugo-Slavia

BELGRADO, 9

A morte de Stephan Raditch, «leader» parlamentar do partido camponez croata e considerada como o inicio duma grave crise politica na Yugo-Slavia. — (L.)

Da Polonia

VARSOVIA, 9

Joseph Polak, fundador da Sociedade dos Amigos da Paz, faleceu ontem, com 71 anos. — (L.)

No Coliseu

A fantasia «Seda e Ouro» e um passeio de automovel para Sevilha

Está sobejamente demonstrado que a linda fantasia «Sêda e Ouro», em scena no Coliseu dos Recreios, caíu no agrado do publico, estando a prova desta afirmação no facto de todas as noites ali afluir enorme concorrencia que retira sempre fazendo os mais lisongeiros comentarios.

Numeros engraçadissimos sempre bisados como a «Nova Tabaqueira», o «Fado do Rato» e o «Fado da Indiferença»; musica lindissima, montagem rica e guarda-roupa luxuoso; gentis mulheres, quadros com muita graça como o do passeio de automovel a Sevilha, tudo isso dispõe bem o publico que passou a fazer o seu ponto de reunião no Coliseu, a sala mais fresca e mais comoda de Lisboa.

«Sêda e Ouro» repete-se esta noite.

TINTA A AGUA
HYPEROLIN
A MELHOR DE TODAS
AGENTES: ARTHUR BAPTISTA, L.da
Rua da Padaria, 8, 1.º — LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

SEGUREM A
Vida na Companhia
«SAGRES»
Sede propria:
R. do Ouro, 191

Edição das 5 horas

Modernas Danças de Salão
Professor especialisado
A. A. Santos Monteiro
Lições em classe, e particularmente com horas marcadas pelos ex.mos clientes.
AVEN. DUQUE DE LOULÉ, 83
(á Praça Marquez de Pombal)

EM DEFEZA DA SAUDE PUBLICA

Como se falsifica o leite em Lisboa

A fiscalização dos leites, como está sendo feita, não dá resultados positivos, nem convincentes. Daqui o podermos afirmar, que as estatisticas levantadas, pelos Serviços Pecuarios, não correspondem á verdade scientifica, mas sim a uma verdade pratica, cheia de êrros, como passamos a demonstrar. Os fiscais, na maior parte dos casos, não colhem e selam as amostras de leite, enviando-as para a Direcção Geral de Saude, onde são analizadas por antiquados processos.

Examinam o leite a olho, provam-no, e verificam a sua densidade com o lacto densimetro. Se gostam, consideram o leite bom; se têm alguma desconfiança, tiram, então, a amostra, remetendo-a ao laboratorio analitico. Escusado será dizer que estes processos verdadeiramente primitivos, sem nenhuma base scientifica, só as falsificações grosseiras de leite, aparecem. E' por esta razão que as tais 10.678 visitas a vacarias, leitarias e vendedores ambulantes, de que ontem falava a Associação dos sobreditos, não deram resultado.

Mas o lacto-densimetro é um aparelho rigoroso — dizem os leiteiros. Engano, puro engano, e eles sabem-no muito bem. O densimetro dá o peso do liquido, que devendo ser apenas de leite puro, é misturado, com toda a casta de substancias toxicas sem que o aparelho o revele.

Sabem o que vendem as casas de aparelhos fisicos e quimicos com mais frequencia? Lacto-densimetro. Isto quere dizer, que ha leiteiros previdentes, que fazem, por processos scientificos a adulteração do leite, respeitando o peso exigido pelos fiscais. Assombroso, pois não é?

Como podia ser feita a fiscalização

Os fiscais do leite não pódem ser ao mesmo tempo juizes e analistas. E' malhar em ferro frio, manter a fiscalização do leite nas condições presentes. Quando muito, atemorisa os mixordeiros, e diga-se de passagem, os mais credulos. Aqui bem perto de Lisboa, Caldas da Rainha, a Camara Municipal, lançou mão dum sistema, que não é novo, porque é ha muito usado em quasi todas as cidades do mundo. O leite é analisado por peritos, num posto de recepção, sendo depois o considerado bom, metido em vasilhas especiais, com torneiras, que são seladas, fazendo-se por este processo a venda ao consumidor.

O sistema, não é impecavel. Póde tambem ser sujeito a fraudes. No entanto, a analise prévia obrigatoria, diminue bastante o numero das falsificações, e evita que o leiteiro tenha tentações pela agua dos chafarizes publicos ou privados...

Não podia a Direcção dos Serviços Pecuarios e a Direcção de Saude, esta utilizando o sistema das correntes electricas, como se faz nomeadamente na Alemanha, ser uma e a mesma coisa?

Parece-nos que sim. Impunha-se, portanto, desde já a centralização destes dois serviços, no que diz respeito ao leite. Se esta antiquada e debatida ideia, que tão numerosos defensores tem, fôsse posta em prática, não mais o fiscal, sem se saber ludibriado, faria do lacto-densimetro, a sua enferrujada e inutil arma de combate, que para nada serve...

Quais os produtos com que se falsifica o leite?

Mais uma vez apelámos para o sr. dr. Joaquim Pratas, ilustre professor da Escola Medica Veterinaria, que varias vezes, tem ido ao estrangeiro estudar as questões da sua profissão, tomando parte em importantissimos congressos:

— O leite é um liquido miscivel com a agua em qualquer proporção. E' por isso que a maior parte das vezes á agua se recorre para o falsificar. A grande maioria dos leites condenados pela repressão das fraudes são leites aguados, e deixe-me dizer-lhe que esta é a fraude mais benigna, quando a agua é pura.

— Quais as outras fraudes mais vulgares?

— A desnatagem total ou parcial, a desnatagem seguida de adição de agua e de materias corantes para mascarar a côr, a adição de materia gôrda e substancias estranhas que aumentem no leite o teor butiroso e o extracto sêco, a mistura de leite de outras especies diferentes da bovina, a adição de fecula ou amido e por ultimo a adição de substancias quimicas com o objectivo da sua conservação.

— Temos ouvido dizer que tambem ha quem lhe adicione urina?...

— Ha, realmente, quem cometa esse crime, mas a urina, quando adicionada tem objectivo identico ao das drogas de conservação.

— Então a urina conserva o leite?

— A urina dos herbivoros é bastante alcalina. Deixada algumas horas em lugar quente passa rapidamente á fermentação amoniacal. Como v. sabe, o leite azéda facilmente. Ora a *quigica* prática de muitos *mixordeiros* que trabalham os leites, principalmente no verão, que é quando ele mais se acetifica, levou-os a reconhecer que a adição de urina amoniacal em certa dóze neutraliza o acido lactico e evita que o leite se estrague.

— Tem acção semelhante ao carbonato de sodio?

— Exactamente, mas com a diferença de ser muito mais perigosa para a saude.

— Porque é que alguns, além da desnatagem ainda lhe juntam agua?

— A desnatagem parcial do leite nem sempre é feita fraudelentamente. Eu explico: A grande maioria dos fazendeiros que vivem por esses casais dos concelhos de Sintra, Mafra e Loures têm uma ou duas vaquitas. Têm que as mungir 2 vezes ao dia e como lhes saíria muito caro trazê-lo por 2 vezes até aos *comodos* ou angariadores de leite, guardam o leite de uma mungição até á mungição seguinte. E' claro que a gordura vem logo sobrenadar, formando a nata, que a fazendeira recolhe no passador e transforma em manteiga.

— Mas essa nata devia ir no leite...

— E' certo, mas se tal acontecer e os fiscais vierem colher amostras são estes os primeiros a arredar a nata. O publico por seu turno, vê a nata com repugnancia e prefere muitas vezes leite que não deite nata, isto é, põe de banda esse atestado de riqueza que o leite nos oferece.

— E' claro que sendo o preço da manteiga compensador, a nata é então mais procurada e para isso ha artificios varios que pódem ir até á desnatadeira. Nesta altura principia a *fraude* consciente.

— Como se explica a adição de agua?

— O leite tem uma densidade média de 1.032. Quando se lhe retira a gordura aumenta de peso especifico e a maneira mais rápida de fazer baixar esse peso para as proximidades de 1.032, é deitar-lhe agua, cuja densidade é de 1.000, até se dar o equilibrio.

— Os fiscais passam e, se fazem analise sumaria, tomam o leite, acham-lhe a densidade legal e como não pódem estar ali a fazer analises mais complicadas, não suspeitando do leite, deixam-no seguir.

— De fórma que são dois roubos, o da gordura e o da adição de agua...

— A junção de substancias amilaceas tem, principalmente, por objectivo aumentar o extracto sêco, cujo peso fica prejudicado pela adição de agua.

— E como se conhece essa fraude?

— E' de todas a mais facil de reconhecer porque basta uma gôta de tintura de iodo para dar a côr azul a um leite que tenha amido em suspensão.

— Como se faz a adição de gorduras estranhas?

— Isso é melhor não lh'o dizer porque felizmente para nós ainda se conhece pouco essa fraude e não convém ensiná-la a fazer.

— E as materias corantes?

— Essas juntam-nas porque o leite desnatado adquire uma côr azulada que facilmente o distingue do leite integral. Os corantes restituem-lhe artificialmente a côr.

— E a mistura de leites?

— Tem, quanto a nós, uma importancia muito menor do que aquela que lhe querem atribuir e faz-se nos arredores de Lisboa, com leite de ovelha, muito rico em materia gôrda e, portanto, um bom compensador sôbre leites desnatados. Mas desde que se começou por varios pontos a fabricar manteiga de leite de ovelha, cujo preço de venda é igual ao da de vaca, não vejo grande interesse em desnatar um leite para lhe juntarmos depois uma gordura de valor sensivelmente semelhante.

— E para a saude publica?

— O caso não interessa senão pelo lado da fraude porque o leite de ovelha é tão bom para a alimentação como o da vaca ou da cabra, e a não ser em certos casos de doença para as quais se requere um leite de composição bem definida, não vejo nenhum perigo na adição.

E' DEFICIENTE
a actual fiscalização

Numa quinta de Carnide, cujo nome do proprietario deliberadamente ocultamos, vivia uma pobre vaca tuberculosa. Um dia, esta semana ou na semana passada, a vaca que, em larga quantidade, houvera concorrido para o abastecimento de leite á cidade,—naturalmente com aquele leite, que é o melhor do mundo, no dizer da Associação dos Leiteiros—expirou com tristeza e arrependimento.

Estava lazarenta. Os pulmões carcomidos. Os ossos nitidamente desenhados sob a pelagem aguada e sêca, davam-lhe o aspecto tipico de estampa anatomica, digna de figurar nas paredes da Escola Veterinaria.

Para qualquer, o animal seria um cadaver a sepultar. Mas houve—ha sempre, nestes casos—quem considerasse a ossada desfeita um capital importante. Vá de esfolar o bicho morto. Foram encarregados dois vaqueiros, um sabemos-lhe o nome: Vicente Malaquias, o do outro desconhecemo-lo.

Concluida a tarefa, a carne foi vendida num talho de Bemfica, o que não garantimos, embora a voz do povo o afirme. E' provavel que sim... Mas, tão grave como isto, foi o que sucedeu aos vaqueiros.

A vaca esfolada tinha carbunculo e contaminou os dois homens, um dos quais, Vicente Malaquias, morreu ontem, no Hospital do Rêgo, numa agonia maldita!

E' eloquente—não é? O melhor leite do mundo com vacas carbunculosas! A afirmação, depois deste caso tragico, merece ser encaixilhada! Assenta sobre um caixão...

Papeis de casamento
Informações comerciais e pessoais, investigações, traduções
Correspondencia Confidencial
Recebimento de rendas, etc., etc.
ENCARREGA-SE
Agencia EVA
RUA DA CONCEIÇÃO, 147
Telef. C. 3138

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

DR. ALBINO PACHECO
Curas pela hormoterapia
R. Nova da Trindade, 9—Das 5 ás 8 horas
Telef. Trind. 577

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——